

Veto para emenda Righi

por **Francisca Stella Fagó**
de Brasília

O governo do presidente José Sarney conquistou ontem uma importante vitória para exercer sozinho o poder de decidir como os estados e os municípios resolverão até o final do ano o seu mais grave problema: a pressão das dívidas de curto prazo.

Por 33 votos favoráveis e 5 contrários, o Senado Federal aprovou o projeto de lei de iniciativa do Executivo que autoriza operações "extraordinárias", à conta e risco do Tesouro Nacional, destinadas à rolagem da dívida dos estados e municípios, no total de CZ\$ 82 bilhões.

A emenda do deputado Gastone Righi (PTB-SP), que exige a aprovação prévia do Congresso Nacional às operações, não foi derrubada. Mas o porta-voz da Presidência da República, jornalista Frota Neto, admitiu ontem a possibilidade de ela ser vetada pelo presidente Sarney.

O PFL, que só elegeu um governador, o de Sergipe, retirou-se do Plenário na tentativa de obstruir a votação. O senador Jamil Haddad (PSB-RJ) protestou contra o trunfo que, segundo ele, terá o presidente Sarney.

(Ver página 5)